

# "PACOTE DO VENENO":

MAIS UM "PRESENTE"  
DO GOVERNO AO  
POVO BRASILEIRO E  
AO MEIO AMBIENTE

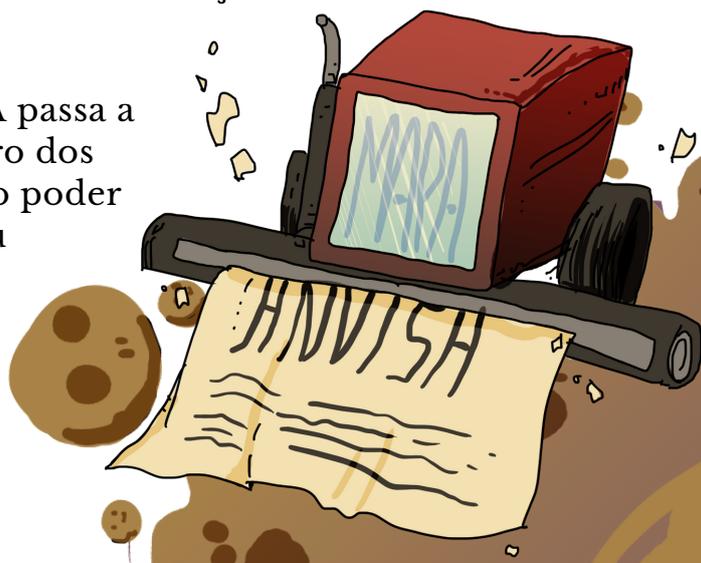


*Em plena pandemia, a Câmara dos Deputados pode colocar em votação o Projeto de Lei 6299/02, que flexibiliza, ainda mais o uso de agrotóxicos no país. Quem não morrer de COVID-19, vai morrer envenenado.*

O Brasil é um dos maiores consumidores de agrotóxicos do mundo. Entre 2010 e 2015 foram registrados 815 produtos e, entre 2016 e 2020, tivemos mais de 2.000 novos registros, 1.165 deles apenas no governo Bolsonaro. Assusta não só o número de agrotóxicos autorizados, mas o fato de que não há novidade na formulação dos produtos que proteja a saúde e o ambiente. Pelo contrário, são produtos que já foram rejeitados em outros países por serem perigosos e são "desovados" aqui por termos leis mais permissivas.

Em meio à grave crise de saúde que o país enfrenta, a Câmara dos Deputados pode colocar em votação o Projeto de Lei 6299/02, conhecido como o Pacote do Veneno, que desde 2018 está pronto para ser apreciado em plenário. Este projeto (que ainda traz em anexo outros 43) reúne propostas de alteração da legislação de agrotóxicos, o que vai significar um novo marco legal que vai na contramão da proteção da saúde humana e do ambiente. Entre os retrocessos, destacamos:

- Falseamento do perigo dos agrotóxicos, com a mudança do termo "agrotóxico" para "pesticida";
- "A raposa cuidando do galinheiro": MAPA passa a ser o único órgão responsável pelo registro dos agrotóxicos e IBAMA e ANVISA perdem o poder de decisão, passando a apenas a avaliar ou homologar avaliações;



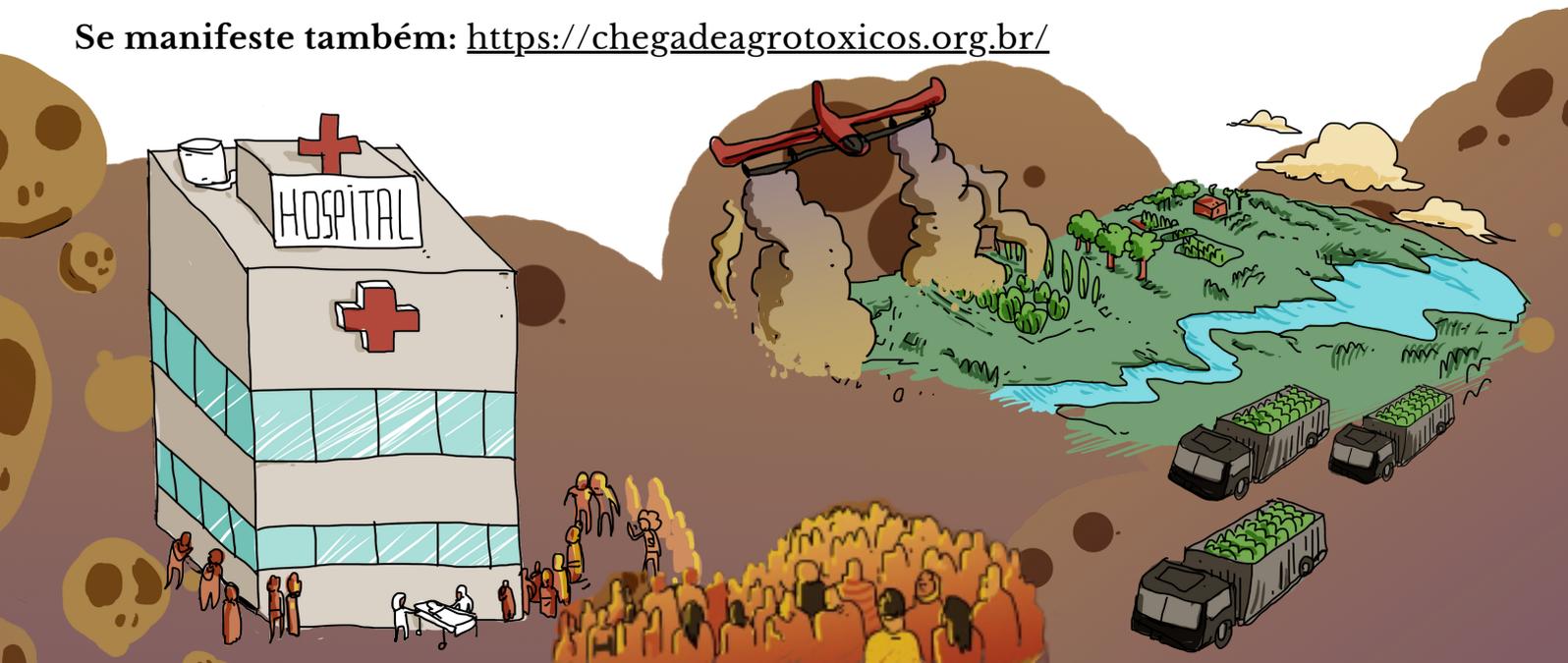


- Dispensa os agrotóxicos produzidos aqui, mas que são exclusivos para exportação, de registros e de estudos agrônômicos, toxicológicos e ambientais. Quem cuidará da saúde do trabalhador e do meio ambiente na fabricação de agrotóxicos?
- Cria o receituário agrônômico de gaveta, isto é, o profissional habilitado poderá prescrever receita agrônômica antes da ocorrência da praga;
- Autoriza a recomendação de mistura em tanque de agrotóxicos, sob responsabilidade do engenheiro agrônomo;
- Permanece o registro eterno de agrotóxicos no Brasil. Restringe a reavaliação a ocorrência de avisos de órgãos internacionais;
- Delimita uma série de prazos rápidos (até 2 anos) e ainda prevê pena de responsabilidade aos órgãos federais registrantes se não cumpridos os prazos de registro e reavaliação. Atualmente, não existe um prazo fixo para que os órgãos se manifestem sobre pedido de pesquisa ou de liberação comercial de agrotóxicos.
- Uma indústria dos registros temporários: quando não houver a manifestação conclusiva pelos órgãos responsáveis pela Agricultura, Meio Ambiente e Saúde dentro dos prazos estabelecidos para registro de um agrotóxico, este receberá uma autorização temporária.

### O povo brasileiro está interessado neste “presente”?

Segundo pesquisa IBOPE, 81% dos brasileiros considera que a quantidade de agrotóxicos aplicada nas lavouras é “alta” ou “muito alta”. A plataforma Chega de Agrotóxicos já tem mais de 1.700.000 assinaturas contra o Pacote do Veneno (PL6299/02) e a favor da Política Nacional de Redução de Agrotóxicos (PL 6670/16). Diversos órgãos públicos, entidades de pesquisa também se manifestaram contra.

Se manifeste também: <https://chegadeagrototoxicos.org.br/>



### **É preciso lembrar que:**

**Nossa água está contaminada:** o sistema de vigilância da qualidade da água prevê o monitoramento de apenas 8% do total de ingredientes ativos autorizados no Brasil; os limites aqui adotados como máximo aceitável são muito mais baixos que os de outros países, como os europeus; e o efeito da mistura dos agrotóxicos não é considerado. Nem metade dos municípios cumpre com a obrigação de fazer o monitoramento de agrotóxicos na água e, dos que fazem, 1 em cada 4 identifica uma mistura de agrotóxicos. Além disso, não contamos com uma rede pública de laboratórios que viabilize a análise com segurança e parcialidade.

**Nossos alimentos estão contaminados:** a ANVISA autoriza cerca de 500 ingredientes ativos, mas não monitora mais do que 270. O último relatório do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos - PARA (2019) mostra que: 51% dos alimentos continham resíduos de agrotóxicos; uma mistura de agrotóxicos (de 2 a 21 substâncias) foi detectada em 34,6% das amostras; aumentou em 17% as amostras irregulares em comparação com o relatório anterior. Foram identificados resíduos de produtos já proibidos no Brasil. Não existem parâmetros e não são analisados resíduos de agrotóxicos em produtos processados e ultraprocessados, mas uma pesquisa realizada pelo IDEC identificou resíduos em 6 de 8 categorias analisadas, sendo que o glifosato esteve presente em mais da metade dos produtos e que todos os produtos que tinham trigo como ingrediente continham agrotóxicos.

**Nossa população está adoecendo e morrendo:** os casos registrados nos sistemas de informação do SUS (SINAN) apontam que entre 2010-2020 cerca de 66.000 pessoas foram intoxicadas por agrotóxicos. Destas, 2.204 perderam suas vidas. Isso desconsiderando o problema de subnotificação de intoxicações e que os registros costumam contemplar apenas as intoxicações agudas, sem dar conta da exposição a longo prazo que culminam em intoxicações crônicas e doenças, a exemplo do câncer e Parkinson.

O que precisamos é que o Estado Brasileiro garanta medidas de proteção à saúde e à vida, e que a própria legislação e a regulação de agrotóxicos possa trazer maior proteção aos biomas, ecossistemas, bens da natureza, a vida das pessoas e dos animais. Por isso, não faz sentido, em plena pandemia, o presidente da Câmara dos Deputados, Artur Lira, colocar em pauta o PL 6299/02, sob pressão da bancada ruralista.

**Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida**

**DIGA NÃO AO PACOTE DO VENENO!**



[HTTPS://CHEGADAAGROTOXICOS.ORG.BR/](https://cheгадаgrototoxicos.org.br/)

**Seguimos juntas e juntos, de forma permanente, contra os agrotóxicos e em prol da vida e da agroecologia!**



<https://contraosagrototoxicos.org>



<https://www.facebook.com/contraosagrototoxicos>



<https://www.youtube.com/contraosagrototoxicos>



<https://www.instagram.com/contraosagrototoxicos/>



<https://twitter.com/semagrotxico/>